

LUTAR

é verbo que deve ser conjugado em todos os tempos

O entendimento de que a conjuntura socioeconômica é a pior desde a redemocratização do país é comum. Para nós, professores(as) e orientadores(as) educacionais da rede pública de ensino do DF, não é diferente.

Depois de dois anos de trabalho remoto, com jornada sem limite e, muitas vezes, tirando do próprio bolso o custeio de internet e dispositivos para garantir que crianças e adolescentes tivessem direito à educação, nos deparamos com um cenário desumano. Além de sete anos de salários congelados, o que encontramos são condições de trabalho que nos impõem exaustão e a flagrante indisposição do GDF em tratar a educação como prioridade.

Mas lutar é verbo que deve ser conjugado em todos os tempos. Lutamos antes, lutamos agora e lutaremos sempre. Nosso compromisso é com a luta por conquistas para a categoria, mas também por uma educação pública de qualidade e, conseqüentemente, por uma sociedade justa, plural, diversa e democrática.

O governador Ibaneis Rocha tenta capitalizar os resultados dessa luta. Divulgou nas redes sociais que reajustaria o auxílio alimentação de R\$ 394,50 para R\$ 640 como se esse fosse um feito do seu governo. Mas não disse em nenhum momento que a pauta é cobrada pelo Sinpro-DF desde quando ele ainda era candidato ao GDF. Aliás, naquele momento, o então candidato que dizia querer “salário de juiz” para professores, afirmou concordar com um melhor auxílio alimentação para o magistério público.

Ibaneis fez a mesma coisa quando divulgou que pagaria em abril deste ano a última parcela do reajuste salarial conquistado pela categoria em 2013, devida desde setembro de 2015.

Entretanto, em nenhum momento revelou que essa decisão é fruto da pressão intensa do Sinpro-DF, que garantiu na Justiça a obrigação do pagamento dos valores à categoria.

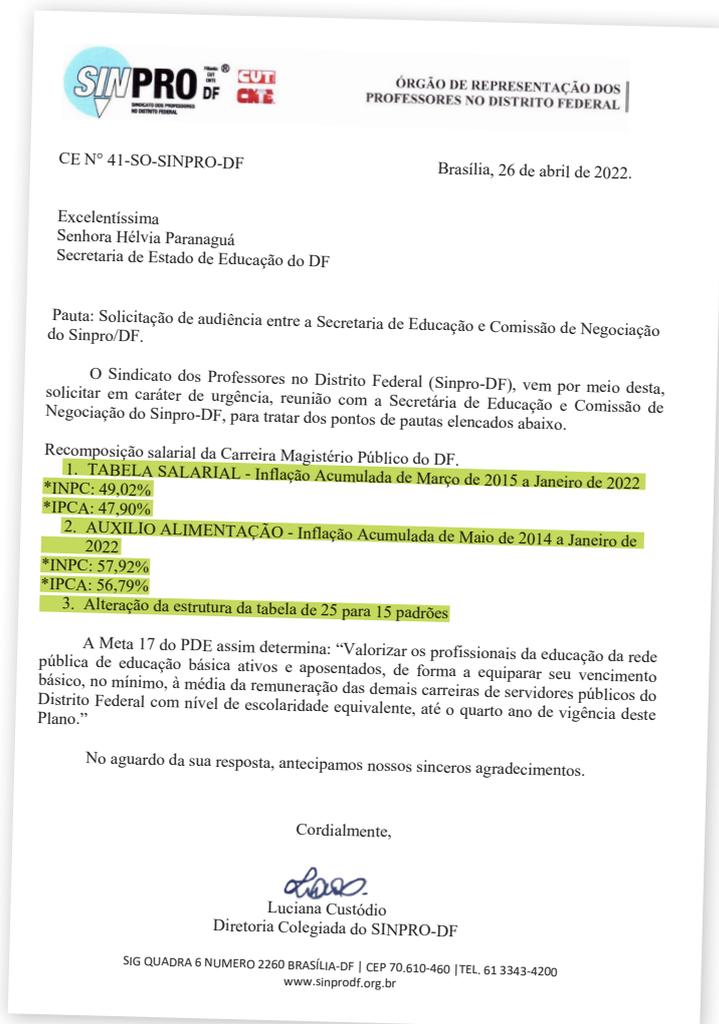
O governador também se omitiu de falar que a incorporação do auxílio-saúde ao vencimento é um avanço garantido com o trabalho acertado do Sinpro-DF, que não poupou articulação com o Legislativo e o próprio Executivo, e de toda categoria do magistério público, fortemente mobilizada. Em uma conjuntura nacional de arrocho salarial e reajuste zero, valorizamos o nosso vencimento básico, com impacto em todas as gratificações e no cálculo da aposentadoria e de benefícios como o 1/3 de férias.

Sim, o cenário apresentado é hostil à categoria do magistério público. Mas há de se reconhecer que avanços foram garantidos, não por benesse de governo, mas por nós, com a nossa luta.

Mesmo aliados da política implementada pela Secretaria de Educação do DF, a categoria do magistério público foi valente e engrossou todas as atividades chamadas pelo Sinpro-DF. Assembleias com paralisações, atos, debates nas escolas e outras iniciativas

demonstram que não nos dobramos ao abandono, e mantemos a disposição de lutar por dias melhores.

Seguimos firmes. Enquanto representantes da categoria, responsabilidade, compromisso, liderança e capacidade de articulação continuam sendo pilares da atuação do Sinpro-DF. E é dessa forma, poupando a categoria de desgastes desnecessários, que mantemos a luta ativa e consciente por recomposição já, com o grito aberto de que governo que não respeita a educação não volta.



SINPRO DF CUT CITE DF
SINDICATO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL

ÓRGÃO DE REPRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL

CE Nº 41-SO-SINPRO-DF Brasília, 26 de abril de 2022.

Excelentíssima
Senhora Hέλvia Paranaгуá
Secretaria de Estado de Educaçāo do DF

Pauta: Solicitaçāo de audiênciа entre a Secretaria de Educaçāo e Comissāo de Negociaçāo do Sinpro/DF.

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF), vem por meio desta, solicitar em carāter de urgênciа, reuniāo com a Secretāria de Educaçāo e Comissāo de Negociaçāo do Sinpro-DF, para tratar dos pontos de pautas elencados abaixo.

Recomposiçāo salarial da Carreira Magistério Público do DF.

1. TABELA SALARIAL - Inflaçāo Acumulada de Março de 2015 a Janeiro de 2022
*INPC: 49,02%
*IPCA: 47,90%
2. AUXILIO ALIMENTAÇĀO - Inflaçāo Acumulada de Maio de 2014 a Janeiro de 2022
*INPC: 57,92%
*IPCA: 56,79%
3. Alteraçāo da estrutura da tabela de 25 para 15 padrōes

A Meta 17 do PDE assim determina: “Valorizar os profissionais da educaçāo da rede pública de educaçāo básiсa ativos e aposentados, de forma a equiparar seu vencimento básiсo, no mínimo, à média da remuneraçāo das demais carreiras de servidores públicos do Distrito Federal com nívел de escolaridade equivalente, até o quarto ano de vigênciа deste Plano.”

No aguardo da sua resposta, antecipamos nossos sinceros agradecimentos.

Cordialmente,


Luciana Custódio
Diretoria Colegiada do SINPRO-DF

SIG QUADRA 6 NUMERO 2260 BRASÍLIA-DF | CEP 70.610-460 | TEL. 61 3343-4200
www.sinprodf.org.br

CALENDÁRIO DE LUTAS

MAIO

Dia 16 (segunda)

Reunião com gestores, 18h, no auditório Paulo Freire do Sinpro

Dia 19 (quinta)

Reunião com delegados(as) sindicais, 19h, no auditório Paulo Freire do Sinpro

Dia 23 (segunda)

Faixaço e bandeiraço com carro de som nas cidades do DF, 18h

Dias 25 e 26 (quarta e quinta)

Eleições do Sinpro



25 e 26 de maio PARTICIPE!

Para mais informações, acesse o QRcode abaixo

Eleições Sinpro Trênio 2022-2025

JUNHO

Dia 1º (quarta)

Assembleia geral (Possibilidade de antecipação)



Curso de Especialização em Educação Básica e Direitos Humanos na perspectiva internacional

INSCRIÇÕES EM BREVE

PÓS-GRADUAÇÃO

PARCERIA UNB E SINPRO-DF

Formação Continuada é um direito!

